

---

# A divulgação de produtos e serviços acessíveis para as pessoas com deficiência nas bibliotecas universitárias federais da região Norte do Brasil

*La difusión de productos y servicios accesibles para las personas con discapacidad en las bibliotecas universitarias federales de la región norte de Brasil*

*Dissemination of accessible products and services for people with disabilities in the federal university libraries of Northern Brazil*

---

**Alejandro DE CAMPOS PINHEIRO (1), Frederico CESAR MAFRA PEREIRA(2)**

(1) Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, Avenida P.H. Rolfs s/n, Campus Universitário, Viçosa-MG, 36570-900, alejandrocamos29@gmail.com. (2) Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Avenida Antônio Carlos, 6627, Pampulha, Belo Horizonte-MG, 31270-901, professorfredericomafra@gmail.com

## Resumen

El objetivo de esta investigación es mapear las formas de difusión de productos y servicios accesibles desde las bibliotecas de las universidades federales brasileñas ubicadas en la región Norte. Se trata de un estudio descriptivo, cualitativo, que utiliza investigación bibliográfica y documental, consultando los sitios web y redes sociales de las bibliotecas universitarias ubicadas en esa zona geográfica. Según los resultados obtenidos, entre las 97 bibliotecas universitarias encuestadas, 25 cuentan con algún tipo de producto o servicio accesible, 17 sitios web cuentan con recursos de accesibilidad y 4 redes sociales tienen algún elemento de descripción alternativa. El sitio web es la forma más común de promocionar productos y servicios accesibles y las redes sociales aún se utilizan poco para este fin. Se concluye que las bibliotecas de las universidades federales del Norte de Brasil que cuentan con productos y servicios accesibles ofrecen poca visibilidad de los mismos para las personas con discapacidad.

**Palabras clave:** Personas con discapacidad. Accesibilidad. Productos bibliotecarios. Servicios bibliotecarios. Bibliotecas universitarias. Marketing. Brasil norte.

## Abstract

The aim of this research is to map the forms of dissemination of the products and services accessible from the libraries of the Brazilian federal universities located in the Northern Region. It is a descriptive, qualitative study, based on bibliographic and documentary research, consulting the websites and social networks of the university libraries located in this geographical area. According to the results obtained, of the 97 university libraries surveyed, 25 have some kind of accessible product or service, 17 websites have accessibility resources and 4 social networks have some element of alternative description. The website is the most common way of promoting accessible products and services and social media is still underused for this purpose. It is concluded that the libraries of the Federal Universities of Northern Brazil that have accessible products and services offer little visibility to people with disabilities.

**Keywords:** People with disabilities. Accessibility. Library products. Library services. University libraries. Marketing. North Brazil.

## 1. Introdução

Durante muitos anos, as pessoas com deficiência viveram em uma posição de invisibilidade perante a sociedade e o reconhecimento dos seus direitos é marcado com muitas lutas ao decorrer da História. Na contemporaneidade, observam-se que os avanços conquistados contribuíram para a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, aos bens culturais, ao esporte, na educação, entre outros segmentos sociais.

No Brasil, uma série de legislações foram publicadas com o intuito em garantir os direitos das pessoas com deficiência para a sua maior inclusão na sociedade. A mais recente é a Lei Brasileira da Inclusão (Brasil, 2015) também conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que entre as obrigatoriedades expressas, se encontra a necessidade de que as instituições de ensino superior ofereçam recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva para que o aluno com deficiência tenha condições em acompanhar as aulas e desenvolver as atividades propostas.

Diante desse contexto, se inserem as bibliotecas universitárias, que além de colaborarem nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, disponibilizam vários produtos e serviços para a sua comunidade. Todavia, esses produtos e serviços também precisam ser acessíveis a fim de contemplarem as necessidades informacionais dos estudantes com deficiência. Logo, a prática da acessibilidade e suas dimensões nesses espaços se tornam essenciais para que a inclusão desse público se efetive.

Nessa direção, a divulgação dos produtos e serviços acessíveis pelas bibliotecas universitárias para as pessoas com deficiência criam um cenário de acolhimento e podem despertar um sentimento de pertencimento para esse público. Isso também representa demonstração de empatia desse ambiente por esses usuários criando melhores condições para sua interação e participação.

Diante do exposto é elaborada a seguinte questão norteadora: como ocorrem a divulgação dos produtos e serviços acessíveis das bibliotecas universitárias federais da região Norte do Brasil? Logo, o objetivo dessa pesquisa é mapear as formas de divulgação dos produtos e serviços acessíveis realizados pelas bibliotecas universitárias federais da região Norte do Brasil direcionados às pessoas com deficiência.

## **2. A divulgação dos produtos e dos serviços acessíveis em bibliotecas universitárias**

As bibliotecas universitárias desenvolvem diversos produtos e serviços com o intuito de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos discentes durante o percurso acadêmico e também para atender as demandas de sua comunidade. Mas, para que esses produtos e serviços alcancem o maior número de usuários, torna-se imprescindível que a sua divulgação seja ampla e eficaz.

O advento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) contribuiu para a criação de diversas formas de divulgação dos seus produtos e serviços ao expandir os canais de comunicação, por meio do e-mail, site, páginas em mídias sociais como *Instagram*, *Facebook* e *Youtube*, *Whatsapp*, serviço de referência virtual, alerta corrente, dentre outros. Isso demonstra a potencialidade das bibliotecas universitárias em se aproximarem e valorizarem a participação de seus usuários.

No entanto, alguns produtos e serviços considerados específicos e de caráter acessível, também precisam fazer parte deste rol no processo de divulgação para que a informação contida neles

alcance os usuários com deficiência. Nesse sentido, compreende-se que a divulgação dos produtos e serviços acessíveis devem ser inseridos como parte do processo de trabalho das bibliotecas universitárias para que as pessoas com deficiência possam utilizá-los, se sentirem acolhidas e se tornarem potenciais usuários daquele ambiente.

Conforme os estudos realizados por Domingo Pamiés, Rey Martín e Rodríguez Parada (2021), em relação aos produtos e serviços acessíveis para as pessoas com deficiência nas bibliotecas universitárias espanholas, três bibliotecas de um total de sete universidades públicas catalãs não incluem informações precisas no seu site sobre os serviços destinados a esse público. As formas de divulgação são realizadas unicamente por meio dos sites e não há informações de que as mídias sociais dessas bibliotecas realizam publicações referentes a oferta desses produtos ou serviços acessíveis.

Para a análise das demais bibliotecas universitárias, os autores basearam-se no ranking U-Ranking Volumen (<https://www.u-ranking.es/analisis.php>), o qual determina as 10 melhores universidades. O resultado obtido apresenta que os sete sites das bibliotecas universitárias informam a presença de algum produto ou serviço acessível.

Os autores citados ainda destacam que a ausência de uma seção específica no site não representa que não há a oferta de produtos ou serviços aos usuários com deficiência. Salientam que esses produtos ou serviços podem existir, no entanto, não são divulgados, o que torna mais evidente a importância dessa informação para que os futuros alunos com deficiência possam decidir em qual universidade se matricular.

Segundo Enzell, Pionke e Gunnoe (2021), no contexto dos Estados Unidos, acima de 60 % dos sites das 85 bibliotecas universitárias analisadas dispõem de uma aba sobre acessibilidade, a qual detalham informações relacionadas aos aspectos de mobilidade, infraestrutura, comunicação e recursos de Tecnologia Assistiva. Isso demonstra a preocupação em especificar e divulgar o máximo de informações que possam ser o diferencial para que as pessoas com deficiência tenham a melhor tomada de decisão, quanto a seleção do percurso para chegar ao espaço da biblioteca até na escolha dos produtos e serviços acessíveis disponíveis.

Diante desse panorama, o ambiente das bibliotecas precisa acompanhar as transformações sociais e tecnológicas e refletir sobre a importância de divulgação dos produtos e serviços acessíveis para que o usuário com deficiência também seja contemplado. Dessa forma, entende-se que os

recursos de Tecnologia Assistiva são relevantes, mas, é preciso que o público com deficiência tenha o conhecimento sobre a existência deles no ambiente das bibliotecas universitárias, e isso se torna um diferencial no seu processo de formação no ensino superior.

### 3. Os recursos de Tecnologia Assistiva

A Tecnologia Assistiva (TA) é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar que envolve o uso de equipamentos, instrumentos, ferramentas e metodologias para ampliar as habilidades funcionais e promover a acessibilidade das pessoas com deficiência em realizar as suas atividades diárias com independência e inclusão (Bersh e Tonolli, 2006; Santos, Sampaio e Sampaio, Gutierrez e Almeida, 2017).

Compreende-se que, os recursos de TA atuam como mediadores para que a acessibilidade se concretize, pois promovem distintas formas de acesso à informação, auxiliam na adequação ou na eliminação de barreiras propiciando melhores condições para qualidade de vida e inclusão na sociedade para as pessoas com deficiência física, visual, auditiva, mental ou múltipla (Lauand 2005; Paiva, 2020; Sotoriva, Neves, Jacques e Quintana, 2022).

Diante desse entendimento, os recursos de TA se tornam alternativas de mediação para que as pessoas com deficiência sejam incluídas em qualquer ambiente, como no ensino superior, uma vez que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem. De acordo com Bersch (2006, p. 92)

[...] a aplicação da Tecnologia Assistiva na educação vai além de simplesmente auxiliar o aluno a fazer tarefas pretendidas. Nela, encontramos meios de o aluno ser e atuar de forma construtiva no seu processo de desenvolvimento.

Cabe destacar que os recursos de TA contribuem no processo de inclusão das pessoas com deficiência na educação, na saúde, no trabalho, entre outras esferas, pois torna possível o desenvolvimento de várias atividades, o que antes era considerado difícil ou improvável para esse público (Radabaugh, 2008). Logo, as bibliotecas universitárias têm nos recursos de TA, a oportunidade de adaptar os seus produtos e serviços, o seu atendimento, deixando-os acessíveis e condizentes com as perspectivas das pessoas com deficiência.

Diante disso, é importante salientar que as bibliotecas universitárias devem estar previamente preparadas para disponibilizar produtos e serviços acessíveis e não se preocupar com esta situação, apenas, quando aparecer um usuário com deficiência. Acrescenta-se ainda, que não é justificativa usar da ausência de usuários com

deficiência para a falta de investimentos em recursos de TA e acessibilidade, uma vez que se vive em uma sociedade diversa e inclusiva. Dessa forma, espera-se que os ambientes se mobilizem na perspectiva de deixá-lo em condições para receber qualquer tipo de pessoa a qualquer momento (Miranda, 2017).

Portanto, verifica-se que a presença dos recursos de TA nas bibliotecas universitárias criam possibilidades em garantir o direito de acesso à informação às pessoas com deficiência cumprindo com o seu potencial integralizador de viabilizar a inclusão desses cidadãos (Silva e Lazzarin, 2017). Assim, é importante conhecer a diversidade de recursos acessíveis disponíveis que podem ser utilizados nas bibliotecas universitárias a fim de cumprirem o seu papel de tornar esse ambiente inclusivo.

Nesse sentido, os recursos de TA são determinantes para que a inclusão da pessoa com deficiência ocorra, independentemente do ambiente em que ela se entretém, estuda ou trabalha. Em relação às bibliotecas universitárias, esses recursos criam condições para a inclusão, pois tornam possível a acessibilidade, e por consequência, democratizam o acesso à informação. Diante disso, a divulgação dos recursos de TA, que tornam os produtos e os serviços acessíveis são fundamentais para que o usuário com deficiência usufrua com liberdade e autonomia o ambiente das bibliotecas universitárias permitindo a sua interação com outros indivíduos.

### 4. Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa é considerada descritiva, pois tem como propósito estudar “as características de uma determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 2008, p. 28). E neste caso, identificar as formas de divulgação dos produtos e serviços acessíveis para as pessoas com deficiência pelas bibliotecas universitárias federais da região norte do Brasil. A abordagem é de caráter qualitativo, uma vez que necessita analisar os fenômenos para que haja uma interpretação consistente das respostas encontradas.

Em relação aos procedimentos técnicos, a pesquisa se caracteriza como bibliográfica e documental, pois recorreu-se a uma breve revisão de literatura na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação. As fontes de informação utilizadas foram as bases de dados *Scopus*, *Web of Science* e *Google Scholar* com o intuito em recuperar estudos de caso em âmbito internacional para servirem como parâmetros de comparação com as formas de divulgação dos produtos e dos serviços

acessíveis desenvolvidas pelas bibliotecas universitárias federais brasileiras da região Norte.

A próxima etapa consistiu em mapear as bibliotecas universitárias federais da região norte brasileira, por meio da consulta aos sites das universidades, as quais aquelas se encontram vinculadas. Nesta etapa foi identificada que algumas bibliotecas não apresentavam site próprio, e também não possuíam mídias sociais, tais como o *Facebook*, o *Instagram* ou o *Youtube*. Dessa forma, um e-mail foi enviado questionando ao bibliotecário ou ao gestor responsável pela biblioteca se o local possuía ou não algum produto ou serviço acessível, e em caso afirmativo, solicitou-se que estes fossem detalhados.

Em seguida, para averiguar o nível de acessibilidade dos sites e das páginas das mídias sociais das bibliotecas universitárias federais brasileiras da região Norte foi utilizada a ferramenta Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios - ASES, que por meio dos seus relatórios gerados possui a funcionalidade de “avaliar, simular, corrigir a acessibilidade de páginas, sítios e portais” (Brasil, 2024, online). Essa ferramenta segue as recomendações estabelecidas pelo Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG), que (Brasil, 2014, online)

[...] permitem que a implementação da acessibilidade digital seja conduzida de forma padronizada, de fácil implementação, coerente com as necessidades brasileiras e em conformidade com os padrões internacionais.

O ASES avalia os aspectos referentes a: marcação, comportamento, conteúdo/informação, apresentação/design, multimídia e formulário. O presente estudo apresenta um compilado geral da avaliação referente aos aspectos citados de cada uma das bibliotecas universitárias que possuem site, *Facebook*, *Instagram* ou ambos.

## 5. Análise e discussão dos resultados

Esta seção apresenta os resultados obtidos da pesquisa, que teve como amostra um total de 97 bibliotecas e que se encontram distribuídas entre as 11 universidades localizadas na região Norte do Brasil, e que se encontram especificadas na tabela I.

Instituição	Nome da Biblioteca
Univ. Federal do Acre - UFAC	Biblioteca Central - BC
	Biblioteca Setorial campus Floresta - BSF
	Biblioteca Setorial Brasília BSB
	Biblioteca Setorial Feijó - BSF
	Biblioteca Setorial Sena Madureira - BSSM
	Biblioteca Setorial Tarauacá - BST

Univ. Federal do Amapá - UNIFAP	Biblioteca do campus Oiapoque – BO
	Biblioteca do campus Santana - BS
	Biblioteca do campus Mazagão - BM
Univ. Federal do Amazonas - UFAM	Biblioteca Setorial do Setor Norte – BSSN
	Biblioteca Setorial de Ciências Exatas e Engenharias – BSCEE
	Biblioteca Setorial do Setor Sul - BSSS
	Biblioteca Setorial da Escola de Enfermagem de Manaus "Rosaly Rodrigues Tabora" – BSEEM
	Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde Professor "Manoel Bastos Lira" - BSCS
	Biblioteca Setorial da Faculdade de Direito - Bibliotecária "Marieth Neves"BSFD
	Biblioteca Setorial do Museu Amazônico – BSMA Campus Universitário de Benjamin Constant
	Biblioteca do Instituto Natureza e Cultura – BINC Campus Universitário de Itacoatiara
	Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – BICET Campus Universitário de Coari
	Biblioteca do Instituto de Saúde e Biotecnologia – BISB Campus Universitário de Parintins
	Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – BICSEZ Campus Universitário de Humaitá
	Biblioteca do Instituto Educação, Agricultura e Ambiente "Marly Barros Costa" – BIEAA
Univ. Federal do Pará - UFPA	Biblioteca Central - BC
	Biblioteca da Escola de Aplicação - BEA
	Biblioteca da Escola de Música - BEM
	Biblioteca da Escola de Teatro e Dança - BETD
	Biblioteca da Faculdade de Odontologia - BFO
	Biblioteca do Programa de PósGraduação em Física - BPPGF
	Biblioteca do Hospital Universitário João de Barros Barreto - BHUJBB
	Biblioteca do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza - BHUBFS
	Biblioteca do Programa de PósGraduação em Artes - BPPGA
	Biblioteca do Instituto de Ciências da Educação - BICED
	Biblioteca do Instituto Ciências da Saúde – BICS
	Biblioteca do Instituto de Ciências Biológicas - BICB
	Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Naturais - BICEN
	Biblioteca do Instituto de Ciências Jurídicas - BICJ
	Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - BICSA
	Biblioteca do Instituto de Educação e Matemática Científica - BIEMC
	Biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - BIFCH
	Biblioteca do Instituto de Letras e Comunicação - BILC
	Biblioteca do Instituto de Geociências - BIG
	Biblioteca do Instituto de Tecnologia - BITEC
Biblioteca do Museu da Universidade Federal do Pará - BMUFP	
Biblioteca do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - BNAEA	
Biblioteca do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares - BIAAF	
Biblioteca do Núcleo de Medicina Tropical - BNMT	
Biblioteca do Núcleo de Meio Ambiente - BNMA	
Biblioteca do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento - BNTPC	
Biblioteca do Campus Abaetetuba - BCAB	
Biblioteca do Campus de Altamira - BCAL	
Biblioteca do Campus de Ananindeua - BCAN	

	Biblioteca do Campus de Bragança - BCB	
	Biblioteca do Campus de Castanhal - BCC	
	Biblioteca do Campus de Marajó (Breves) - BCMB	
	Biblioteca do Campus de Marajó (Soures) - BCMS	
	Biblioteca do Campus de Salinópolis - BS	
	Biblioteca de Tocantins (Cametá) - BT	
	Biblioteca do Campus de Tucuruí - BCT	
Univ. Federal do Oeste do Pará - UFOESPA	Biblioteca Unidade Rondon - BUR	
	Biblioteca Unidade Tapajós - BUT	
	Biblioteca de Alenquer - BA	
	Biblioteca de Itaituba - BI	
	Biblioteca de Juruti - BJ	
	Biblioteca de Monte Alegre - BMA	
	Biblioteca de Óbidos - BOB	
	Biblioteca de Oriximiná - BOR	
Univ. Federal Rural da Amazônia - UFRAM	Biblioteca campus Belém - BCB	
	Biblioteca do campus Capanema - BCC	
	Biblioteca do campus Capitão-Poço - BCP	
	Biblioteca do campus Paragominas - BPGM	
	Biblioteca do campus Parauapebas - BPA	
	Biblioteca do campus de Tomé-Açu - BTA	
Univ. Federal do Sul e Sudeste do Pará - UFESSPA	Biblioteca Setorial Josineide da Silva Tavares - BSJST	
	Biblioteca Setorial II - BSJST II	
	Biblioteca Setorial Campus do Tauarizinho - BST	
	Biblioteca Prof.ª Maria Conceição Tavares de Almeida "Ceixa" - BPMCTA	
	Biblioteca do Instituto de Estudos do Trópico Úmido - BIETU	
	Biblioteca do Instituto de Engenharia do Araguaia - BIEA	
	Biblioteca do Instituto de Estudos do Xingu - BIEIX	
Univ. Federal de Rondônia - UNIR	Biblioteca Central - BC	
	Biblioteca Setorial de Ariquemes - BSA	
	Biblioteca Setorial de Cacoal - BSC	
	Biblioteca Setorial de Guajará-Mirim - BGM	
	Biblioteca Setorial de Ji-Paraná - BJP	
	Biblioteca Setorial Campus de Presidente Médici - BPM	
	Biblioteca Setorial do Campus de Rolim Moura - BRM	
	Biblioteca Setorial do Campus Vilhena - BV	
Univ. Federal de Roraima - UFRR	Biblioteca Central - BC	
	Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias - BCCA	
	Biblioteca Setorial do Campus Murupu - BM	
Univ. Federal do Tocantins - UFT	Biblioteca do Câmpus de Arraias - 'Professor Claudemiro de Godoy do Nascimento' - BPCGN	
	Biblioteca do Câmpus de Gurupi - BGU	
	Biblioteca do Câmpus de Miracema - 'Paulo Freire' - BPF	
	Biblioteca do Câmpus de Palmas - 'Professor José Torquato Carolino' - BPJTC	
	Biblioteca do Câmpus de Porto Nacional - 'Maria Revy Veloso de Andrade' - BMRVA	
		Biblioteca do Câmpus de Araguaína / Unidade Cimba - 'Professor Francisco Severino' - BFFS
Univ. Federal do Norte do Tocantins - UFNT	Biblioteca do Câmpus de Araguaína / EMVZ - Isabel Auler - BEMVZ	
		Biblioteca do Câmpus de Tocantinópolis - 'Professor Cleides Antonio Amorim' - BPCAA

Tabela I. Identificação das universidades e das bibliotecas universitárias

Dentre as 97 bibliotecas universitárias analisadas observou-se que algumas constavam apenas de site, ou de mídias sociais, ou de ambos. Dessa forma, para uma melhor compreensão, a tabela II foi construída sinalizando quais as bibliotecas apresentam sites, mídias sociais ou ambos.

Bibliotecas	Site	Facebook	Instagram	Youtube
UFAC/BC	Sim	-	-	-
UNIFAP/ BO	Sim	-	Sim	-
UFAM/BSSN	Sim	Sim	-	-
UFAM/BICET	Sim	-	-	-
UFAM/BISBI	Sim	Sim	Sim	-
UFAM/BICSEZ	-	Sim	-	-
UFAM/BSMA	-	Sim	-	-
UFAM/BSCS	-	Sim	-	-
UFAM/BSSEM	-	Sim	-	-
UFAM/BSSS	-	Sim	Sim	-
UFAM/BIEAA	-	-	Sim	-
UFAM/BSCEE	-	Sim	Sim	-
UFPA/BC	Sim	Sim	Sim	Sim
UFPA/BEA	-	-	Sim	-
UFPA/BEM	Sim	-	-	-
UFPA/BETD	Sim	Sim	-	-
UFPA/BFO	Sim	-	-	-
UFPA/BHUBFS	Sim	-	-	-
UFPA/BICED	Sim	-	Sim	-
UFPA/BICS	-	Sim	-	-
UFPA/BICB	Sim	-	-	-
UFPA/BIEMC	Sim	-	-	-
UFPA/BIFCH	Sim	-	-	-
UFPA/BILC	Sim	-	-	-
UFPA/BIG	Sim	-	-	-
UFPA/BITEC	Sim	Sim	Sim	-
UFPA/BCAB	Sim	Sim	-	-
UFPA/BCAL	-	-	Sim	-
UFPA/BCAN	Sim	Sim	Sim	-
UFPA/BCB	Sim	Sim	-	-
UFPA/BCC	Sim	Sim	Sim	-
UFPA/BCMB	Sim	-	-	-
UFPA/BCMS	Sim	Sim	-	-
UFPA/BS	Sim	Sim	Sim	Sim
UFPA/BT	Sim	Sim	-	-
UFPA/BCT	Sim	Sim	Sim	-
UFOESPA/BUR	Sim	-	-	-
UFRAM/BCB	Sim	-	-	-
UFRAM/BCC	Sim	-	-	-

UFRAM/BCP	Sim	Sim	Sim	-
UFRAM/BPGM	Sim	Sim	-	-
UFRAM/BPA	Sim	-	-	-
UFRAM/TA	Sim	-	-	-
UFESSPA/BSJST	Sim	-	-	-
UFESSPA/BSJST II	Sim	-	-	-
UFESSPA/BST	Sim	-	-	-
UFESSPA/BPMCTA	Sim	-	-	-
UFESSPA/BIETU	Sim	-	-	-
UFESSPA/BIEA	Sim	-	-	-
UFESSPA/BIEX	Sim	-	-	-
UNIR/BC	Sim	-	-	-
UNIR/BSA	Sim	-	-	-
UNIR/BSC	Sim	-	-	-
UNIR/BGM	Sim	-	-	-
UNIR/BJP	Sim	-	-	-
UNIR/BPM	Sim	-	-	-
UNIR/BRM	Sim	-	-	-
UNIR/BV	Sim	-	-	-
UFRR/BC	Sim	-	-	-
UFT/BJJTC	Sim	-	-	-
<i>Total</i>	<i>50</i>	<i>22</i>	<i>15</i>	<i>2</i>

Tabela II. Identificação de sites, mídias sociais, ou de ambos nas bibliotecas universitárias

Conforme a averiguação realizada nos sites das bibliotecas universitárias federais da região Norte do Brasil constatou-se que, a divulgação dos produtos e dos serviços acessíveis para as pessoas com deficiência ocorre apenas no site da Biblioteca Central da UFPA, que possui um laboratório de acessibilidade. Dessa forma, entende-se que o usuário com deficiência deixa de ser um potencial usuário e se torna um não usuário, visto que dentre os 50 sites pesquisados, somente uma biblioteca divulga a disponibilidade de produtos e serviços acessíveis para esse público.

Em relação às mídias sociais, como o *Facebook*, o *Instagram* e o *Youtube* não foram localizadas publicações em suas respectivas páginas que divulgassem produtos ou serviços acessíveis disponíveis nas bibliotecas universitárias. Isso evidencia a falta de reconhecimento desse público como usuário real das mídias sociais, o que contribui para o seu distanciamento da biblioteca universitária.

Outro aspecto considerado foram os e-mails enviados para as bibliotecas, as quais não foram encontradas informações em seus sites sobre a presença de produtos ou serviços acessíveis. As informações solicitadas pelo e-mail consistiram em esclarecer com o bibliotecário, se a biblioteca universitária a qual atua possui algum recurso de

Tecnologia Assistiva, ou seja, algum produto ou serviço acessível, e em caso afirmativo, descrever os tipos de recursos disponibilizados. Dentre os 89 e-mails enviados, 17 foram respondidos revelando que dentre as bibliotecas respondentes, 10 notificaram a presença de produtos e serviços acessíveis.

As bibliotecas que confirmaram a existência de produtos e serviços acessíveis após o envio do e-mail foram: as bibliotecas universitárias do campus Porto Velho, Guajará-Mirim, Cacoal pertencentes a UNIR; a biblioteca Coari do campus I e II da UFAM; biblioteca dos campus Castanhal, Ananindeua, Altamira e Abaetetuba da UFPA; e a biblioteca setorial do Instituto de Ciências Jurídicas da UFPA. Essas informações mostram que faltam divulgação dos produtos e serviços acessíveis para o usuário com deficiência, para que ele tenha a oportunidade de uma melhor assistência durante o seu percurso acadêmico.

Em relação à acessibilidade na web, algumas bibliotecas universitárias pesquisadas disponibilizam na página dos seus sites, o recurso de Libras para as pessoas surdas. As bibliotecas universitárias federais da região Norte que apresentaram esse recurso foram: o site do sistema de bibliotecas da UFAM, UNIFOESPA e da UFRR; biblioteca da Escola de Música e do campus Castanhal, ambas da UFPA; bibliotecas do campus Belém, Capanema, Paragominas e Parauapebas, que pertencem a UFRA. Esse recurso permite que a pessoa surda tenha autonomia para acessar a informação disponível no site contribuindo para a sua inclusão no ambiente web. Assim, ele deveria se tornar um elemento essencial para que as pessoas que se encontram nessa condição também possam utilizar os produtos e serviços disponibilizados pelas bibliotecas.

Cabe ressaltar, que a página do *Facebook* da Biblioteca Central da UFPA e a página do *Instagram* da biblioteca do Instituto de Tecnologia da UFPA realizam a descrição alternativa (#paracegover) de publicações destinadas às pessoas com deficiências visuais. Isso demonstra que as bibliotecas universitárias precisam se atentar com a presença desse usuário também no ambiente virtual. Esse público precisa de descrições alternativas e dos recursos de TA para se interagirem na Internet, acessar os sites, utilizar e-mail entre outras funcionalidades proporcionadas pelo ambiente web.

Para que a divulgação dos produtos e serviços acessíveis alcance as pessoas com deficiência compreende-se que o ambiente web também precisa se adequar para contemplar esse público. A partir desse entendimento, foram analisados os endereços eletrônicos, dos sites,

*Instagram* e *Facebook*, por meio da ferramenta ASES, para identificar se cumpriam os requisitos mínimos desejados para a acessibilidade na web, conforme os padrões exigidos pelo consórcio World Wide Web (W3C).

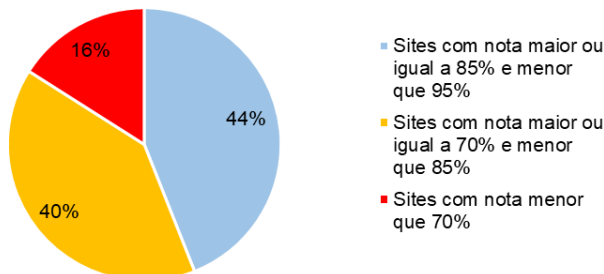


Figura 1. Avaliação de acessibilidade dos sites das bibliotecas universitárias federais brasileiras da região Norte do Brasil

A nota do resumo da avaliação de acessibilidade pelo ASES é dividida em quatro categorias: maior ou igual a 95 %; maior ou igual a 85 % e menor que 95 %; maior ou igual a 70 % e menor que 85 %; e menor que 70 %. O resultado obtido, conforme exposto na figura 1, mostra que nenhum site atingiu a nota maior ou igual a 95 %. Os sites que atingiram o percentual entre 85 % a 95 % correspondem a 44 % (22) com o destaque para a biblioteca do campus Bragança da UFPA, que alcançou a maior nota com 94,94 % dentre os sites avaliados. Os sites das bibliotecas que se concentram entre maior ou igual a 70 % e menor que 85 % são 40 % (20); enquanto que 16 % (8) dos sites têm nota menor que 70 %. Isso demonstra que ainda é preciso refletir sobre o universo web para as pessoas com deficiência, em relação a acessibilidade para que eles também sejam incluídos nesse ambiente.

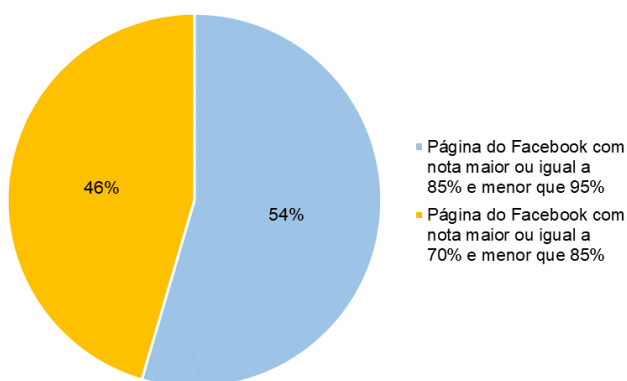


Figura 2. Avaliação da página do Facebook das bibliotecas universitárias federais brasileiras da região Norte do Brasil

Conforme a figura 2, 54 % (12) das páginas do Facebook apresentaram nota maior ou igual a 85 % e menor que 95 %, enquanto que 46 % (10) atingiram nota maior ou igual a 70 % e menor que 85 %. Em relação a avaliação da acessibilidade das páginas do Instagram das bibliotecas universitárias federais brasileiras da região Norte do Brasil, todas as 15 analisadas obtiveram a nota de 84,87 %. Isso demonstra que as mídias sociais estão cada vez mais próxima do ideal para que ocorra a inclusão das pessoas com deficiência no ambiente web. Ressalta-se que ainda é necessário potencializar o uso das mídias sociais com a divulgação dos produtos e serviços acessíveis, bem como deixá-lo em condições para que seja utilizado por qualquer tipo de usuário.

Em comparação aos estudos realizados pelas bibliotecas universitárias da Espanha e dos Estados Unidos, em relação às bibliotecas universitárias federais brasileiras da região Norte, observa-se que se assemelham por utilizarem os sites como forma de divulgação de produtos e serviços acessíveis. Destaca-se que os estudos não apontaram o uso de mídias sociais, como o *Facebook*, o *Instagram* ou o *Youtube*, como meios de divulgação. Para isso, estudos futuros precisam ser realizados para identificar se os produtos e os serviços acessíveis também são oferecidos nas mídias sociais das bibliotecas universitárias espanholas e norte-americanas analisadas neste trabalho.

## 6. Considerações finais

O histórico de invisibilidade das pessoas com deficiência impacta no desenvolvimento de produtos e serviços acessíveis destinados a esse público, uma vez que em sua grande parte são adaptados e raramente são planejados no ambiente das bibliotecas universitárias.

Com o crescente ingresso das pessoas com deficiência nas universidades públicas federais, e consequentemente, nas bibliotecas dessas instituições de ensino, os produtos e serviços acessíveis disponibilizados nesses espaços também precisam de divulgação para que o público com deficiência tenha a oportunidade em utilizá-lo durante o seu percurso acadêmico.

Nesse sentido, o presente estudo buscou verificar como ocorre a divulgação dos produtos e serviços acessíveis das bibliotecas universitárias federais localizadas na região Norte do Brasil. O resultado obtido revelou que dentre as bibliotecas pesquisadas, somente a biblioteca universitária da UFPA divulga os produtos e serviços acessíveis em seu site. As demais bibliotecas universitárias não apresentaram informações, por meio de seus sites, de que possuíam

produtos e serviços acessíveis para as pessoas com deficiência.

Então, após a resposta dos e-mails enviados identificou-se que as bibliotecas do campus Porto Velho, Guajará-Mirim, Cacoal pertencentes a UNIR; a biblioteca Coari do campus I e II da UFAM; a biblioteca dos campus Castanhal, Ananindeua e Altamira da UFPA; e a biblioteca setorial do Instituto de Ciências Jurídicas da UFPA possuem recursos de TA e acessibilidade.

As mídias sociais das bibliotecas universitárias federais da região Norte não realizam divulgações de produtos e serviços acessíveis, o que demonstra que as pessoas com deficiência não estão incluídas no ambiente web. A acessibilidade no ambiente web também foi retratada nesta pesquisa, por meio da avaliação dos sites dessas bibliotecas com o uso da ferramenta ASES, o qual revelou que o único site que se aproximou do melhor resultado foi o da biblioteca do campus Bragança da UFPA com a nota de 94,94 %.

As páginas do *Facebook* e *Instagram* também foram avaliadas pelo ASES e nenhuma delas obteve nota acima de 95 %, considerado o percentual ideal para um ambiente online acessível. Os sites e as mídias sociais, quando existem, são apenas destinados ao público sem deficiência, o que torna o ambiente web excludente para o público com deficiência.

Em comparação às formas de divulgação dos produtos e serviços acessíveis realizados pelas bibliotecas universitárias espanholas e norte-americanas, constata-se que as bibliotecas universitárias federais da região Norte do Brasil ainda não vislumbraram essas ferramentas como uma oportunidade em aproximar-se com o seu usuário com deficiência e tornar o seu ambiente, de fato, preparado para atender toda a sua comunidade.

## Referências

- Bersch, R. (2006). Tecnologia assistiva e educação inclusiva. // Brasil. Ministério da Educação. Ensaio Pedagógico: Brasília: SEESP/MEC. 89-94.
- Bersch, R.; Tonolli, J. C. (2006). O que é Tecnologia Assistiva? <http://www.bengalalegal.com/tecnol-a.php2006>. Acesso em: 29 mar. 2024.

- Brasil. Congresso Nacional (2015). Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015. // Diário Oficial da União. 2015-07-07.
- Brasil (2024). Avaliador e simulador de acessibilidade em sites. <https://softwarepublico.gov.br/social/ases>.
- Domingo Pàmies, D.; Rey Martín, C.; Rodríguez Parada, C. (2021). Servicios accesibles a todos los usuarios en las bibliotecas españolas: estado de la cuestión. // *Investigación Bibliotecológica*. 35:9, 33-50.
- Ezell, J.; Pionke, J. J.; Gunoe, J. (2021). Accessible services in academic libraries: a content analysis of library accessibility webpages in United States. // *References Service Review*. 50:2, 222-236.
- Gil, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas.
- Lauand, G. B. A. (2005). Fontes de informação sobre tecnologia assistiva para favorecer a inclusão escolar de alunos com deficiências físicas e múltiplas. Tese. (doutorado em Educação Especial).
- Miranda, A.; Gibbon, C.; Moraes, H.; Silva, L. (2022). Análise do requisito de acessibilidade na web e acessibilidade informacional nos sites das bibliotecas universitárias federais da região Sul a partir do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico – EMAG. // *Anais 29 Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 2022*.
- Miranda, S. N. (2017). Acessibilidade em bibliotecas: de Ranganathan à Agenda 2030. // *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*. 13 (esp.), 1669-1683.
- Paiva, A. B. D. (2020). Tecnologias assistivas no Ensino de Matemática para alunos surdos na Educação Superior. Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia. Dissertação (mestrado profissional em Tecnologias, Comunicação e Educação).
- Radabaugh, M. P. (2008). *The Engineering Handbook of Smart Technology for Aging, Disability and Independence*. John Wiley & Sons.
- Santos, R. F.; Sampaio, P. Y. S.; Sampaio, R. A. C.; Gutierrez, L. G.; Almeida, M. A. B. (2017). Tecnologia assistiva e suas relações com a qualidade de vida de pessoas com deficiência. // *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*. 28:1, 54-62.
- Silva, D. P. R.; Freitas, E. V.; Araújo, L. S. (2019). Acessibilidade: o uso de tecnologias assistivas para deficientes visuais. // *Interface tecnológica*. 16:2, 86-100.
- Silva, O. H.; Lazzarin, F. A. (2016). Do panorama de exclusão para a construção de uma sociedade inclusiva: a relevância do uso das tecnologias da informação e comunicação para as pessoas com deficiência. // *Revista Gestão.Org*. 14 (esp.), 303-311.
- Sotoriva, D.; Neves, D. A.; Jacques, F. V. S.; Quintana, A. C. (2022). Inclusão de pessoas com deficiência e o uso de Tecnologias Assistivas no ensino remoto emergencial: percepção de docentes e discentes. // *Anais 22 USP International Conference in Accounting, 2022*.

Enviado: 2024-03-29. Segunda versão: 2024-08-02.  
 Aceptado: 2024-11-21.